



GRUPO ESCOLAR EXPERIMENTAL "DOUTOR EDMUNDO CARVALHO"

Rua Tibério, 145 - Lapa - fone: 62 4265 - São Paulo

3ª DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR

SEMINARIO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DO PRE-ESCOLAR

- para educadores recreacionistas dos Parques Infantís da
P.M.S.P.

CARACTERISTICAS DA IDADE PRE-ESCOLAR

I - Introdução

O estudo das características da idade pré-escolar só tem sentido se o colocarmos no contexto das idades humanas, pois o desenvolvimento é contínuo: a própria divisão em idades e fases é artificial. De modo que o estudo da "idade pré-escolar" só vale se conhecermos o que vem antes dela e o que virá depois.

A curva do desenvolvimento humano:

adolescência ...

3a. infância - preocupações - escolaridade.

2a. infância - idade pré-escolar - preocupação do nosso século.

1a. infância - mais conhecida, mais estudada, e sobre a qual há mais livros e material de estudo.

A idade pré-escolar como idade de modificações intensas (só superadas no período fetal), desenvolvimento acelerado em todos os aspectos, senão vejamos:

físicas o corpo.

sociais os contactos.

mentais, linguagem, - conceitos.

afetivas chorão - contraída.

tudo isso se sucede e ocorre num intervalo de tempo relativamente curto da vida humana, que simplesmente passava despercebido: para a família era a criança brincando e crescendo.

Apesar das intensas modificações que se sucedem, onde uma criança de 3, 4, 5 ou 6 anos serão diferentes em muitos aspectos, há



II - Características pròpriamente ditas:

a) idade do descobrimento da realidade exterior, em todos os sentidos a criança percebe a $\neq$ entre ela e a realidade que a cerca (antes era o subjetivismo), daí ser menos ego-cêntrica. (realismo egocêntrico). ~~Mãe~~ $\neq$ dela.

b) "Fazer as coisas certas", "fazer o que é preciso fazer" são aspectos que a criança percebe e aprende neste período. (pensamento mágico infantil de algum modo se contrapõe).

a) o desenvolvimento da percepção - global (sincretica) e do concreto (fôrmas); não percebe detalhes. nem côm, nem estabelece relação do todo com as partes, nem das partes entre si - (análise e síntese) - só prox. 7 anos. não raciocina, não faz adaptações -

5 anos não reflete, não analisa, só percebe o que vê -

3 a 6 - não verifica, nem demonstra.

b) formação de conceitos :

3 a 5 - pensamentos lógicos.
 pensamentos aditivos.

6 anos - pensamento+lógico

 falta-lhe adquirir abstração e raciocínio

 Conceitos qualitativos - até os 3 anos ela forma conceitos do mais e menos.

As crianças são capazes de dominar conceitos de matemática, melhor do que se pensa.

Depois dos 3 anos a criança compreende os conceitos de maior, menor, grupos de objeto, coleção de 2,3,4 objeto.

Depois de 5 anos ela é capaz de contar em série.

Aos 6 anos, contar séries diferentes, adquirir noção de conjuntos e estruturas entrelaçados.



Conceito de tempo Evolue lentamente para as crianças não são claras as noções de passado e futuro.

Aos 3 anos ela diz sua idade

Aos 4 anos diz os dias da semana

Aos 5 anos, diz o mês e épocas como Natal e outras mais marcantes, a idade presente e do ano seguinte.

Aos 6 anos, diz dia, semana, mês, ano, ontem, amanhã, depois, etc...

3º- LINGUAGEM

dessa idade é alguma coisa que deixa os adultos encantados pelo rápido domínio de palavra e pelo aumento intensivo de vocabulário. A criança se com^opraz e se diverte com as palavras - " e falante " principalmente aos 3 e 4 anos. Gasell- diz " a criança nessa idade conta até 4 e tem na boca "77" para explicar que a criança fala por falar) (papa gaio), muitas vezes, sem lógica ou coerência de sentido. A importância da linguagem como base de comunicação social e mediador e regulador do comportamento (fúria) e da qual depende grande parte da aprendizagem, faz com que ela tenha sido muito estudada na idade pré-escolar. O malogro no domínio da linguagem inferioriza consideravelmente o desenvolvimento geral, tanto intelectual, social, como emocional da criança.

A linguagem da criança pré-escolar caracteriza-se pelo uso de frases curtas aos 3 e 4 anos (frases de 3, 4 palavras) (4 aos 6 anos gagueira fisiológica).

___ aos 5 e 6 anos - a linguagem é abundante e extensiva - usa frases maiores, linguagem grau igual ao adulto.

___ aos 6 anos a linguagem já é mais contrida e interna, porque ligada ao pensamento,

___ a pronúncia é aprendida por imitação.

Efeitos do meio da linguagem e a Importância da estimulação.

___ caso dos filhos únicos



- gêmeos
- classe social
- orfanatos

4º- A vida afetiva da criança pré-escolar aos 2 anos: manifesta egocentrismo, poder, oposição pela necessidade de estar de acôrdo com o meio e ser amada.

Aos 3 anos : manifesta egocentrismo ainda, oposição, atitude violenta e muita dependência. É muito expansiva e alegre .

Aos 4 anos : entre outras qualidades manifest-se alegre, porém, dependente - o complexo de Edipo os ciúmes e rivalidades entre irmãos.

Aos 5 anos : apresenta maior equilíbrio, quer ser exata, revela certa independência, mas é ainda ciumenta.

Aos 6 anos : apresenta maior independência, preocupação com o sobrenatural (a morto). É mais reservada, vul-nerável, tem certo contrôlc sôbre suas emoções , mas ainda chora às vôzes sem saber expresar sau-sas.

5º- O brinquedo e infância são intimamente ligados. Não há infân-
cia sem brinquedo, Não há brinquedo sem infância
O brinquedo, atividade lúdica, é a primeira ati-
vidade da criança nessa fase: não há finalidade
no brinquedo em si. Ela brinca até se cansar ou
até esgotar o brinquedo (não se pergunta a uma
criança porque você brinca), mas o brinquedo res-
ponde às exigências vitais da criança: são for -
ças interiores que levam a criança a exercer a
atividade, a satisfazer numa necessidade de de -
senvolvimento : a atividade lhe dá satisfação só
mente pelo fato de exercê-la os vários tipos de
brinquedos - motor tranquilo- em grupos ou sózi-
nho.

A princípio é individual, depois paralelo, só por volta dos 6 anos que ôle toma carater social.



As fantasias, sempre presentes nos brinquedos de ficção, carregadas de irrealidade, de impocisão e de flutuação, são decorren-
tes do " pensamento mágico associativo infantil que também caracte-
riza essa idade. O pensamento é a ponte entre os 2 mundos o
objetivo e o subjetivo.

6) A Socialização pelos companheiros

o ser humano não nasce social - aprende e desenvolve essa qua-
lidade.

a) 2 a 3 anos brinquedos paralelos

4 a 5 anos brinquedos mais associativos e cooperativos por-
que tem já maior capacidade física e intelectual para reali-
zação de atividades mais complexas

6 anos é cooperativas porque uso lhe dá mais satisfação.

b) as amizades pré-escolares

2 a 3 anos - muitos amigos (mesmo)

4 a 6 anos estreitamento de amizades

c) reações sociais - a discussão entre crianças as brigas de
crianças (apresenta conforto mutuo).

d) crianças populares e líderes - os disputados os menos presa-
dos, os evitados, os grupinhos afins. Os líderes - diploma-
das surgem por sugestão indireta. Os líderes valentões - co-
mandam à força.

7) A Mobilidade a idade da graça

idade da exuberância motora e sensorial.

a) atividade motora: a criança de 3 a 5 anos é antes de tudo
um traquinas, entregue à alegria de viver e agir: é a idade
da graça pela espontaneidade, desembaraço e gesticulação com
que a criança se expressa.

Do ponto de vista motor vai sendo capaz gradativamente de
coisas mais complexas à medida que ocorre a maturação neuro-
fisiológica e com isso possibilita a melhor coordenação mus-
cular, que vai dos grandes grupos musculares, para depois a-
tingir os pequenos músculos: daí a coordenação mais fria vir
posteriormente (ponta de dedos, ponta pés, etc). Na idade
pré-escolar a criança já é capaz de: trepar, saltar sobre



um pé, carregar líquidos sem derramar, vestir-se, despir-se sózinha (se tiver ocasião e tempo, que o adulto lhe permita), abotoa-se na frente, amarra cordão (aos 6 anos) do sapato, ajuda pequenos serviços domésticos copia o quadrado e retângulo (depois de 5 anos - 6 anos) desenha com prazer; suas reproduções são até reconhecíveis; pode usar tesouras e se esforça por recortar certo, dos 5 a 6 anos em diante ela pode fisicamente fazer o que quizer , não se falando em força.

" No fim de 6 anos se desvanecerá a espontaneidade e a graça motora, porque a própria criança se impõe tarefas mais precisas quando a necessidade de estar de acordo e ser amada, já será substituída pela de fazer-se valer e afirmar-se? quando substitue o público benevolente e admirador para a busca de rivais com os quais possa medir-se".

(Paul Osterrieth).

III- Conclusões: - A idade pré-escolar possui características em todos os aspectos, do desenvolvimento, mas ela só pode ser realmente compreendida dentro do contexto de todo desenvolvimento humano e o seu conhecimento é muito importante porque estando nos preparando para vir a conhecer me virá depois - é a evolução.

B I B L I O G R A F I A

1. Mira Y Lopes, Emilio - Psicologia evolutiva da criança e do adolescente . Edit. Científica - R.J. - 1960
2. Osterrieth, Paul - Introdução à psicologia da criança cia Edit. Nacional S.P. - 1962.
3. Gemmelli, A e Sidlansbaite, A - La psicologia della età evolutiva Guífre - Milani, 1947 === França, 1950 === Madrid, 1955.
4. Hurlock Elisabeth a) Developmenty Psycholo - Mx Graw Nill Book N.Y. - 1959 B) Child Development, iden
5. Carmichael,
6. Munsen,
7. Gesell e Arnatruda - Diagnóstico Del desarrollo Infancy and Human Grow -- a criança de 1 a 5 anos.



GRUPO ESCOLAR EXPERIMENTAL "DOUTOR EDMUNDO CARVALHO"

Rua Tibério, 145 - Lapa - fone: 62-4265 - São Paulo

3ª DELEGACIA DO ENSINO ELEMENTAR

SEMINARIO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

Palestra do dia 5/12 pela prof. Gilda Lopes

O SENTIDO DA EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

I - HISTÓRICO - Muito tem sido falado a respeito da importância dos primeiros anos de uma criança para sua futura vida de adulto.

Fala-se mesmo que a perda desses momentos é irreversível. É necessário não deixá-los improdutivos, mas bem pelo contrário, é preciso cultivá-los com os mais minuciosos cuidados.

Esta preocupação com a infância, embora tenha sido diferente através dos séculos e passado por modificações, sempre existiu.

A sistematização de tais preocupações porém, só apareceram no século passado e se desenvolvem cada vez mais no século presente.

Num rápido retrospecto encontramos no século VI na Espanha, instituição chamada "As amigas" que tinha por finalidade, cuidar de crianças de pouca idade. Fundada por São Isidoro.

Na Holanda, encontramos mais ou menos na mesma época as chamadas "Casas de Jogo".

Na França (1769) em Alsacia - Oberlin, pastor protestante funda uma instituição para atender filhos de camponeses. Ele então tentava cristalizar o sonho de Comenius.

A instituição nada mais era que uma guarderia de crianças. Aí as crianças, guiadas por condutoras aprendiam a desenhar, fiar, e coser bem como observava a natureza e ouviam histórias.

Simultaneamente surgiram outras instituições deste tipo em outras regiões da Europa.

Século XIX grandes transformações econômicas e sociais. A Industrialização - levou a mulher a se ausentar de casa. Ela que antes ajudava o marido e os filhos na lavoura camponesa, passou a ser absorvida pela máquina, e os seus filhos ficaram abandonados quase que o dia todo.

Da necessidade das crianças serem atendidas surgiram as chamadas "Sala de Asilo" que predominou na França.

Na Inglaterra, junto as fiações e os centros têxteis surgiram instituições que se incumbiam de guardar as crianças, pois o problema criado com o advento da máquina necessitava urgente solução.

Assim surgiram não só na Inglaterra, mas também, Bélgica, Alemanha, Suíça, Dinamarca, Holanda e Estados Unidos, Instituições com a finalidade de proteger as crianças enquanto as mães permaneciam nas fábricas.



1840 - Froebel - pedagogo alemão criou o primeiro Kindergarten. Como ele mesmo afirmava, não tratava apenas de dar proteção às crianças, mas desenvolver um conteúdo pedagógico. Este foi o primeiro centro propriamente dito da educação pré-escolar.

Froebel nos afirmava então que o Jardim da Infância, ocupa a criança de uma maneira adquadamente, robustece o corpo, exercita os sentidos, favorece o desenvolvimento do espírito, e põe a criança em íntimo contacto com a natureza e com o mundo, e sobretudo guia pelo caminho reto o coração e os sentimentos, constituindo para a unidade do carater que deve esclarecer o homem.

Ainda que o primeiro Kindergarten em Blackenburg tenha tido pouca duração e o seu criador tenha sido chamado de revolucionário, a instituição por ele criada, respondia a uma necessidade, e uma força poderosa a defenderia crescendo não só na Europa mas também nos Estados Unidos.

Na Itália surgiu primeiramente a instituição criada pelas Irmãs Agazzi e logo mais a Casa Dei Bambini e toda a grande contribuição da Dr. Maria Montessori.

Surge também na Bélgica Decroly e Monchamp.

Na França e na Suíça surgiram também experiências e contribuições valiosas.

Assim é que houve um despertar do homem para esta importante instituição que é a educação Pré-Escolar e que recebeu as grandes contribuições dos estudiosos da criança e de toda a moderna psicologia.

II - JUSTIFICATIVA DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.

É por todos nós sabido, que há uma série de organismos, de âmbito nacional e internacional, tais como: Organização das Nações Unidas, Bureau Internacional de Education, Ministério de Educação e Cultura, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Organização Mundial de Educação Pré-Primária, e, Serviço Estadual de Educação Pré-Primária, que reconhece a importância da educação na faixa da idade Pré-Escolar, mas perguntamos: será que as autoridades brasileiras têm reconhecido a importância da Educação do Pré-Escolar, para o desenvolvimento integral e harmonioso da pessoa humana?

Será que o que se dizia das mesmas há não muito tempo, considerando os jardins da infância como sendo um local, onde as crianças passavam o tempo, eram guardadas e brincavam sem perigo dos males da rua, enquanto as mães trabalhavam? continua sendo o mesmo?

Será que as professoras ainda são vistas como simples moças, sem mesmo ter necessidade de grandes preparos, pois seu trabalho era apenas vigiar um grupo de menores?

Será que ainda não despertou em nosso povo a consciência do alto valor da educação do pré-escolar?

O que justifica para nós a Educação do Pré-Escolar, e quais os objetivos gerais e específicos que temos quando trabalhamos com as crianças que nos foram confiadas?



Se levamos realmente em conta que tudo, senão quase tudo pronto por volta de 6 a 7 anos, percebemos o quanto superficial é tratado este assunto.

Seria suficiente lembrar, o que nos foi dito sobre as características psicológicas da Idade do Pré-Escolar. Idade altamente importante para a formação harmoniosa e completa da personalidade e para todo o desenvolvimento de seu potencial, físico, mental, social e emocional. Bastava esta justificativa para que a educação Pré-Escolar fosse altamente valorizada. Porém não é só.

- Pelo fato da Educação Pré-Escolar fazer valer os direitos da criança, atender as necessidades que a criança tem, de um ambiente de afeto, de segurança moral e material.

- Pelo fato de considerar e respeitar a imaturidade física e mental da criança.

- Pelo trabalho que se propõe a fazer, a fim de atender os direitos que a criança tem de ter uma infância feliz, de brincar e de divertir-se.

- Pela consciência que a educação pré-primária implanta nos mais variados ambientes sociais, dos direitos que a criança tem de crescer, criar-se com saúde, receber alimentação adequada, recrear-se e ter assistência médica justifica-se porque: satisfas o direito da criança de integrar-se na altura, de desenvolver aptidões, capacidade de emitir juízo, senso de responsabilidade, tornar-se um membro da sociedade.

- Porque valoriza o direito de igualdade de oportunidades

- Porque forma a criança no sentido do dever de colocar seu esforço e aptidão a serviço dos seus semelhantes.

- Porque é uma forma do adulto colocar seu esforço e aptidão a serviço da criança, e cumprir seu dever de trabalhar pela efetivação desses mesmos direitos.

- Porque temos dados de pesquisas brasileiras que nos demonstram que: sem a preocupação de transmitir conhecimentos, mas tendo-se objetivos bem definidos e dando-se oportunidade da criança vivenciar experiências, viver e conviver com seus semelhantes, a criança sai para o primeiro ano do Curso Primário com vantagem considerável em relação as que não tiveram este tipo de educação. Pesquisa do Serviço de Educação Pré-Primária do Estado de São Paulo.

- Porque a complexidade da vida moderna cada vez mais solicita a participação da mulher no processo de desenvolvimento, exigindo dela grande permanência fora do lar, e consequentemente a impossibilita de dar o atendimento que a criança necessita.

- OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO PRÉ-PRIMÁRIA

É lamentável que, os verdadeiros objetivos da Educação Pré-Escolar, não sejam ainda do domínio do povo, mas lamentável ainda é verificar que, nem todas as autoridades educacionais alcançam esta verdade tão simples; começar mais cedo e melhor a educação da criança resulta em economia de tempo, de energia e de dinheiro, além de prevenir desajustes e distúrbios de ordem afetivo emocional.

Quando falamos em objetivos da educação do Pré-Escolar, podemos nos referir a objetivos gerais e a objetivos específicos.



OBJETIVOS GERAIS:-

1 - Dar uma educação que esteja em acôrdo a seu estágio de desenvolvimento, que seja imediatamente satisfatória para ela e que lhe ajude a construir sólido alicerce para os anos futuros.

Como tal deverá:

- Assegurar uma educação que propõe o desenvolvimento de tôdas as suas faculdades físicas, mentais, sociais e emocionais.

- Dar à criança um ambiente sadio, no qual ela possa viver e conviver bem com os colegas e com todos os membros de seu grupo, tornando-se um bom elemento de sua sociedade.

- Dar oportunidade de se tornar a melhor pessoa que êle consiga ser, pois é esta a condição essencial de um sistema democrático de educação

- Completar a educação do lar, ajudando a família a suprir tôdas as necessidades educativas da criança, graças a um pessoal categorizado, a uma programação e equipamento adequado com os quais a casa não conta.

- Preencher a função social de oferecer segurança a criança e zelar pelo seu desenvolvimento, providenciando grupos de companheiros da mesma idade.

- Formar uma atitude positiva em relação a escolaridade primária, e estabelecer com ela continuidade.

- Estabelecer bases e fundamento para a leitura escrita e matemática.

- Auxiliar a criança assumir responsabilidade.

- Desenvolver na criança interêsse e atitudes de disciplina e pesquisa.

- Expor a criança a variedade de experiências criadoras, e auxiliá-la a se expressar através de diferentes meios.

- Ajudar a criança a descobrir solução para os seus problemas e habilidades de pensar por si.

- Ajudar a criança a trabalhar sòzinha apesar da presença do outro - planejar o trabalho com o outro.



Palestra do dia 5-12

COMO TRABALHAR COM O PRÉ-ESCOLAR

Prof. Lygia Maria de Toledo Bruder

A fase pré-primária que até há bem pouco tempo não era valorizada, atualmente é encarada como de importância decisiva na vida da criança.

Pesquisas desenvolvidas pelo governo americano a respeito do retardamento mental naquele país, vieram demonstrar que apenas 15% dos retardamentos podem ser atribuídos a causas biológicas (traumatismo de parto, problemas genéticos, doenças infecciosas, etc.). Os restantes 85% provém de causas chamadas desconhecidas, porém ao que tudo indica, seriam decorrentes de um meio cultural muito pobre em estímulos e exercitação adequada ao desenvolvimento das funções mentais porque a esmagadora maioria provinha de ambientes econômicos e culturais extremamente desfavorecidos.

Nós, que contamos com alunos provenientes de diferentes níveis sociais, inclusive de ambiente cultural muito pobre, temos, portanto, o dever de proporcionar a nossos alunos um ambiente rico em estímulos para compensar a carência que muitos deles possuem em seus lares.

Nosso objetivo mais amplo foi portanto o enriquecimento das experiências infantis, favorecendo seu desenvolvimento mental.

Além do desenvolvimento mental, ao elaborarmos um currículo para nossas classes, visámos o desenvolvimento físico, social e emocional, a formação de hábitos e atitude.

Não tivemos a preocupação com um programa apenas, mas sim com um currículo, conjunto de todas as experiências que o aluno adquira sob a orientação da escola e que influirão no seu comportamento.

Ao programarmos as atividades para as crianças, tivemos em vista as características da criança de 4, 5 e 6 anos (daí a importância de conhecermos a Psicologia da criança) porque sem isso não seria possível uma metodologia adequada aos interesses e exigências da vida moderna.

4 anos - Consideremos as crianças de 4 anos que frequentam atualmente o 1º grau. No início do ano, nossa principal preocupação foi integrá-la em seu novo ambiente, a fim de que ela se sentisse feliz. Para conseguir isso com maior facilidade, procuramos proporcionar a elas um grande número de atividades ao ar livre: recreação, aulas de ginástica, atividades com areia e água. Agindo dessa forma, ao mesmo tempo que a integrávamos, dávamos oportunidade a ela de se movimentar, favorecendo assim a grande necessidade de movimentação que ela tem nessa idade.

Procuramos desenvolver sua expressão através de conversas informais, em que as crianças traziam de suas casas brinquedos, animais de estimação para mostrar aos colegas e falar algu-



ma coisa sobre eles. Procuramos, assim, dar à criança oportunidade de falar, ao mesmo tempo visávamos certas atitudes de comportamento, tais como: expor a vez para falar, escutar o colega, falar num tom de voz agradável. Considerando que a criança nessa idade não consegue manter a atenção por um tempo muito longo, as histórias contadas foram curtas e ilustradas com gravuras grandes, coloridas e com poucos detalhes. Diariamente música e Teatro de fantoches - muito utilizado.

As atividades de expressão como pintura a dedo, modelagem, pintura utilizando pincéis grossos foram as preferidas pelas crianças durante o ano - coordenação motora. Utilizamos também blocos grandes e coloridos de madeira que além da parte recreativa ajudam a criança a orientação espacial e a percepção.

No horário do Pré há uma hora em que a criança escolhe a atividade de sua preferência. Notamos que no início do ano raramente as crianças iam para a mesa de desenho e as poucas que iam não conseguiam estruturá-lo. Agora, no final do ano, todas as crianças já conseguem estruturá-lo e um número bem maior de crianças o escolhe.

Atividade física - Os jogos onde há partidos não interessam à criança nessa idade. São egocêntricas e querem participar individualmente. Foram muito utilizados, portanto, exercícios imitativos e jogos do tipo - Quem é capaz? (lançando um desafio à criança).

Nos 2^{os} graus que agrupam crianças de 5 anos, notamos que a criança já entende melhor as explicações verbais, porém sempre que possível, ao apresentar um novo termo, devemos ajudá-la mostrando o objeto real, porque a criança nem sempre está consciente de todos os significados de uma palavra. Ex: a professora pediu aos alunos que desenhassem um navio a vela. Um dos meninos desenhou uma grande vela de aniversário sobre o barco.

A criança de 5 anos deseja descobrir coisas e está sempre ansiosa por informações. Procuramos aproveitar esse seu interesse, proporcionando-lhe um grande número de experiência.

Dessa forma, além das atividades desenvolvidas pelas crianças de 4 anos - planejamos para elas algumas unidades de linguagem oral, matemática, estudos sociais e ciências. Procuramos organizar um planejamento altamente flexível. Não há preocupação com um treino formal, mas apenas em proporcionar experiências.

A linguagem oral foi desenvolvida através de histórias, conversas informais, observação de gravuras, histórias em sequência, histórias interrompidas onde deveriam elaborar um final para as mesmas, análise de poesias, teatro de fantoches.

Procuramos chamar a atenção das professoras para a maneira de se expressarem, porque é sabido que a maneira dela se expressar é um dos maiores fatores de aperfeiçoamento da linguagem utilizada pelas crianças.

Procuramos desenvolver a percepção através de jogos (utilizando material da própria classe) para discriminar cores, formas e tamanhos, sempre utilizando material concreto. Conseguiram também comparar conjuntos e identificar oralmente e ordenar quantidades até 5.



As crianças tiveram à sua disposição uma mexinha com jogos de percepção onde deveriam agrupar os objetos iguais em tamanho, cor e observar detalhes.

Na área de Est. Sociais, foram planejadas colaboração das crianças e executadas excursões a uma casa em construção e ao Parque da Água Branca - na própria escola (ajudando a criança a se orientar no espaço).

Sempre depois da excursão realizada houve uma avaliação a respeito da atitude durante a excursão, o que observaram, etc..

Ciências - Procuramos oferecer à criança oportunidade de pesquisar em casa e na escola, colecionar folhas, sementes, procurando despertar seu interesse pelo mundo que a rodeia. Uma lente ficava à sua disposição, a fim de que observassem com ela o que as interessava.

Ed. Física - A criança de 5 anos tem uma coordenação motora muito boa, porém ainda não se interessa por jogos de partido - jogos de correr - saltar, trepar.

Social - É muito mais sociável e geralmente brinca com 1 companheiro.

3º grau - A criança com 6 anos já consegue perceber melhor detalhes, sua coordenação motora está bem mais desenvolvida (movimentos mais firmes). Dessa forma, além de continuarmos com as atividades físicas, artísticas, musicais e recreativas, e com as áreas de estudo (20' no início do período, podendo ser também fora da classe - ciências, est. sociais) são dados exercícios visando o treinamento das funções indispensáveis à leitura e escrita - percepção, lateralidade, orientação espacial e temporal, conhecimento de seu corpo.

Na aula de música além das canções, procuramos também treinar a percepção auditiva, através de sons fracos, fortes, lentos e rápidos.

As aulas de ed. física procuravam dar à criança noção do espaço que a rodeava, exercícios para que aprendesse bem seu lado direito e esquerdo, conhecimento de seu corpo.

A criança nessa idade consegue atender a ordens coletivas e segurar o lápis com relativo desembaraço. Portanto grande parte dos exercícios executados por elas foram em folhas mimeografadas. Para elaborar esses exercícios consultamos e nos orientamos por diversas publicações, também o preparo da criança para a aprendizagem - e nelas nos orientamos: Brincar e Aprender das Edições Tabajara - Prontidão para a alfabetização de Ava Maria Popovic - A caminho da Leitura de Wanda Rolim - Manual Pedagógico para a Escola Primária.

De uma maneira geral procuramos dar à criança oportunidade de solucionar problemas (envolve pensamento e raciocínio).

Nós adultos, muitas vezes não damos oportunidade à criança de resolver seus próprios problemas, resolvendo rapidamente os problemas por ela, perdendo assim valiosas oportunidades educacionais.

Por ex: Uma criança que esteja com o vidro de tinta muito perto da beira. Poderemos simplesmente dizer a ela que



retirar vidro da beirada ou chamar sua atenção, dizendo - seu vidro está tão perto da beira que poderá cair. Sem dúvida ele o retirará para um local seguro, solucionando o problema.

Se dermos oportunidade à criança enfrentar problemas para os quais seu conhecimento seja adequado, ela adquirirá mais confiança em si mesma.

É natural que com esse processo ela cometa erros, mas se pudermos guiá-la para a conclusão seja satisfatória, os esforços da professora e da criança serão recompensados. (Piolet os erros são uma parte essencial do verdadeiro processo de raciocínio)

Creatividade Procuramos desenvolver criatividade na criança deixando que ela se expresse livremente sem tentar influenciá-la no seu trabalho. Não nos preocupamos com a perfeição artística da obra.

Planejamento Cada unidade desenvolvida é elaborada pelas professoras com a colaboração de um coordenador. Assim ao planejar por ex: uma unidade sobre plantas, elas definem que as atitudes comportamentais que pretendem obter das crianças, os objetivos de conhecimento que pretendem atingir e os meios de que se utilizarão para essa transmissão.

O planejamento no final de cada semestre é avaliado, havendo-se não tiver sido proveitoso, modificações.



3ª DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR

SEMINARIO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

Respostas dadas pelos grupos às perguntas apresentadas no dia 5/12.

Palestras do dia: Profs. Gilda Lopes e Lygia Maria T. Burder.

Síntese final pelas educadoras Ismeia de Moraes Nepomuceno, Olga de Araujo Freitas e Sylvia Alves.

I N T R O D U Ç Ã O

No trabalho de síntese das respostas dadas às perguntas deste dia, verificamos, com surpresa, que as perguntas redigidas de maneira bastante clara, nem sempre foram compreendidas. Só encontramos uma resposta satisfatória para a pergunta nº 1, pois as demais continham apenas uma afirmativa sem esclarecimentos que demonstrassem conhecimentos práticos dos educadores que a responderam e que sabemos são bastante ricos.

Houve total desvio de resposta à pergunta nº 4

Foram solicitadas sugestões: " Alterações no seu Trabalho".

Não nos referimos nesta pergunta à parte administrativa, pois, conforme nosso ponto de vista afirmado na palestra do dia, não é a riqueza do material, de ambiente, etc., que fazem boa educação. Educação é obra do educador consciente e responsável, capaz de usar o seu espírito criador para suprir as dificuldades naturais que encontra no seu trabalho. Ele deve saber usar adequadamente, enriquecendo, o material e condições de que dispõe para o trabalho.

Parece-nos, também, que faltou, por parte dos participantes, frente a esta pergunta, o espírito de auto-crítica consciente e construtiva para levarem pontos os quais não tenham sido ainda totalmente cuidados até aqui.

R E S P O S T A S:-

- 1 - De que maneira um meio cultural rico em experiências influi sobre o desenvolvimento das crianças?

Sendo o meio cultural rico em experiências, influirá positivamente no desenvolvimento global da criança:

1º - Terá maior contato com a realidade. Terá suprida a falha que porventura houver na família, recebendo mais compreensão e estímulo.

2º - Desenvolver melhor as atividades de disciplina, vivência e liberdade.

3º - Favorece o desenvolvimento motor, a criatividade, o raciocínio, a expressão verbal, a percepção, senso de responsabilidade, a compreensão do direito de liberdade e a prontidão global. Leva-a a atitudes comportamentais positivas, proporcionando-lhe maior felicidade.

Caso contrário, o desenvolvimento poderá ser irremediavelmente prejudicado.



2 - Devemos nos preocupar com a elaboração de um programa para o Curso Pré-primário ou com um currículo? Justifique.

- Devemos, sim, com um currículo que proporcione o desenvolvimento psicológico evolutivo da criança, abrangendo comportamentos, atitudes, aceitação e compreensão, respeito às diferenças individuais.

- Devemos nos preocupar não só com um programa elaborado antecipadamente, como à organização de um currículo que atenda todas as necessidades que proporcionam o desenvolvimento do pré-escolar.

- A não elaboração de um currículo causará, na criança, falhas que só serão corrigidas com dificuldade e que poderão até refletir-se na idade adulta.

3 - Numa classe de crianças de 5 anos quais seriam as atividades desejáveis para conseguir um bom clima social?

- Excursões
- Entrevistas
- Jogos coletivos
- Desenho livre
- Estória com sequência
- Flanelógrafo para uso do professor
- Flanelógrafo individual com interpretação
- Cômico falado
- Conversação sobre a vida familiar
- Música
- Poesia
- Interpretação
- Painéis decorativos
- Dramatização
- Pintura a dedo, modelagem, etc..

Desenvolvimento de expressão e observação para melhor comunicação com o seu meio social.

5 - Como esclarecer (pais, educadores e autoridades), a fim de que eles possam contribuir para que se efetue a Educação Pré-escolar evitando a perda irreparável que as crianças sofrem pelo não aproveitamento de suas capacidades entre os 3 e 6 anos?

a) Em primeiro lugar, procurar esclarecer as autoridades a fim de que todas as crianças tenham oportunidade de frequentar o P.I. ou escola pré-primária, seja Municipal ou Estadual;

b) Esclarecer os pais, por meio de campanhas, jornais, televisão, revistas, a respeito da importância de uma orientação especializada nesta fase da vida infantil;

c) Promover cursos de orientação, palestras, conferências, seminários a esse respeito, aos educadores e à comunidade onde o P.I. se insere ;

d) Esclarecer aos educadores a responsabilidade do seu trabalho e objetivos a serem atingidos.



- Tendo em vista a continuidade do processo educativo, como você faria a ligação entre Pré-primário e Primário? Quais as sugestões concretas.

O Pré-primário, sendo a base do Primário, deve dar à criança prontidão e aptidão para continuar o processo educativo do desenvolvimento.

Sugestões concretas:

- Desenvolvimento da parte motora e sensorial;
- Desenvolvimento do pensamento lógico, através da linguagem oral;
- Criação de atitudes positivas em relação à escola primária;
- Desenvolvimento da expressão verbal.

....

- 4 - Quais as sugestões de alteração no seu trabalho que você apresentaria para atingir plenamente objetivos da educação pré-primária na rede municipal?

Cursos de especialização, com sugestões práticas, sempre atualizados.

Planos de trabalho organizado antecipadamente e orientados em reuniões mensais, respeitando o trabalho de equipe.

Flexibilidade de horário, atendendo a um currículo sem prejuízo da criatividade e liberdade da criança.

Querer aprender, ter força da vontade e aprender por si; não há necessidade de voltar aos bancos escolares.

NOTA: Completando as respostas dadas consideramos:

- Os objetivos gerais da educação Pré-Primária são os mesmos, seja qual for a rede de ensino. Os objetivos específicos, serão determinados pelas diferentes realidades em que se trabalha.

Assim sendo, seja qual for a realidade de trabalho, podemos após uma reflexão, sentir quais alterações que o nosso trabalho pessoal de educadoras recreacionistas possa sofrer para atingir o objetivo da Educação nos Parques Infantis.

É importante o educadora fazer uma boa avaliação do seu trabalho, por exemplo, perguntando a si próprio:

- usei bem os recursos da comunidade?
- solicitei adequadamente a colaboração de pais e outros elementos da comunidade?
- soube aproveitar o contacto com meus colegas de trabalho para uma efetiva troca de experiências?
- tenho estudado e participado de cursos de aperfeiçoamento profissional?
- tenho feito registros de trabalho, para analisando-os, melhorar minhas atividades?
- meu relacionamento com alunos é suficientemente bom?
- tenho planejado meu trabalho e avaliado minhas realizações no sentido de melhor ordená-las, inová-las e enriquecê-las?...

===oOo===



GRUPO ESCOLAR EXPERIMENTAL "DOUTOR EDMUNDO CARVALHO"
Rua Tibério, 145 - Lapa - fone: 62-4265 - São Paulo

3ª DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR

SEMINÁRIO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

Recomendações finais

- 1 - Como educador, tomar consciência dos desafios que a educação atual enfrenta devido às mudanças rápidas da sociedade contemporânea.
- 2 - Considerar a criança como criatura humana, com necessidade de ser conhecida, compreendida e preparada para viver no mundo atual.
- 3 - Considerar que cada criança é um ser em desenvolvimento, profundamente semelhante, porém, profundamente diferente das demais.
- 4 - Refletir sobre a educação do pré-escolar e seus objetivos fundamentais.
- 5 - Considerar a educação do pré-escolar dentro da continuidade do processo educativo e estar seguro de sua justificativa.
- 6 - Trabalhar para que a educação do pré-escolar seja compreendida em todo o seu valor e realmente definida no sistema educacional.
- 7 - Organizar as atividades dos alunos de forma a atender aos aspectos evolutivos da criança.
- 8 - Enriquecer o ambiente da criança de modo a permitir maiores experiências culturais.
- 9 - Trabalhar na elaboração de um currículo para educação do pré-escolar.
- 10 - Considerar que a educação do pré-escolar é um trabalho de equipe que envolve:
 - educadores
 - pais
 - autoridades
 - outros especialistas
- 11 - Criar condições de comunicação entre:
 - as crianças
 - os educadores
 - os educadores e os educandos
 - a escola e o lar
 - os pais
 - os pais e os filhos
 - educadores e autoridades.

===00000000===



GRUPO ESCOLAR EXPERIMENTAL "DOUTOR EDMUNDO CARVALHO"
Rua Tibério, 145 - Lapa - fone: 62-4265 - São Paulo

3ª DELEGACIA DE ENSINO ELEMENTAR

SEMINÁRIO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DO PRE-ESCOLAR

Respostas dadas pelos grupos às perguntas apresentadas no 4º dia

Síntese final pelas educadoras Ismeia de Moraes Nepo muceno, Olga de Araujo Freitas e Sylvia Alves.

1. - Quais os aspectos importantes que podem ser desenvolvidos através de uma educação musical bem planejada?

Através de uma educação musical bem planejada podemos desenvolver todos os aspectos da educação pré-primária e em todas as idades: desde o senso rítmico, estatístico, noção espacial, imitação, sociabilidade, audição, dicção, linguagem, oral, enriquecimento de vocabulário, parte recreativa, educação física. Através da música, podemos motivar e desenvolver as matérias do currículo do curso pré-primário. Linguagem, matemática, estudos sociais e ciências.

Os aspectos importantes que podem ser desenvolvidos através de uma educação musical bem planejada, são:

- a) - desenvolvimento da sensibilidade artística
- b) - sociabilidade
- c) - linguagem oral e dicção
- d) - coordenação motora, visual e auditiva pelos exercícios rítmicos
- e) - resolução de problemas emocionais
- f) - disciplina
- g) - desenvolvimento da atenção e observação
- i) - a espontaneidade

2. - Quais os objetivos de comportamento que devemos ter em vista ao procurar desenvolver a linguagem oral da criança?

Através do exemplo da educadora, que deverá se preocupar em manter atitudes corretas, que serão imitadas pelas crianças, podemos e devemos levá-las ao desenvolvimento e enriquecimento do vocabulário, dicção correta, desenvolvimento da imaginação, da criatividade, teatro, dramatização, cântico falado, entrevistas, narração oral, conversação em ge-ral.

Isso levará a criança ao desembaraço e à libertação da timidez.

Os objetivos de comportamento que devemos ter em vista são:

Saber se comunicar através de uma expressão oral clara, objetiva e de uma tonalidade de voz branda.

Ter uma boa dicção, um português correto.

Estimular a criança a desenvolver a linguagem oral através de:

- a) - O gosto pela poesia;
- b) - Estórias com gravuras coloridas.

3.- Ao proporcionarmos a nossos alunos atividades de expressão qual deve ser nossa maior preocupação?



Seria uma atitude calma, segura, clara e correta da pro-
pra e liberdade para a criança desenvolver seu poder criativo.

Observar o comportamento da criança, procurando orientá-
la, respeitando a sua espontaneidade e estimulando a sua criatividade.

Oferecer à criança um clima de segurança para que ela sin-
ta-se dona de si, sem perder sua espontaneidade. Dar à criança sempre
uma palavra de estímulo.

4.- Baseada em sua vivência, exemplifique quais as atividades recreati-
vas preferidas pelos meninos e meninas de 6 anos?

Nas atividades tranquilas, ambos os sexos preferem jogos
sensoriais, quebra-cabeça, brinquedos de armar, modelagem, onde eles
podem expandir suas ideias.

Nas atividades motoras - jogos de campo, nataçãõ e tãda
sãrie de prãticas esportivas.

Na mental - estãrias, audiçãõ de discos.

Nas sociais - As meninas (rodas, casa da boneca) os meni-
nos (cantinho de brinquedos, preferem atividades de livre escolha).

De maneira geral, nessa idade, tãdas as atividades recrea-
tivas sãõ do agrado dos educandos desde que devidamente motivadas e va-
riadas: podemos citar algumas que despertam maior interãsse:

- competiçãões esportivas dirigidas
- teatro infantil
- bandas rãtmicas
- teatro de fantoches
- fanfarra
- rodas e brinquedos cantados
- estãrias
- danças
- modelagem
- atividades imitativas
- casa de bonecas
- excursãões

5.- Quais as principais atividades aconselhadas para desenvolvimento fã-
sico da crianãa?

As principais atividades para o desenvolvimento fãsico da
da crianãa seriam exercãcios motores que facilitam o desenvolvimento dos
grandes e pequenos mãsculos, sempre que possãvel entremeados por drama-
tizaçãões que sirvam de papel motivador. Assim, os exercãcios que deve-
riam compãr uma aula de educaçãõ fãsica seriam: ginãsticas estãticas,
rãtmicas, imitativas, respiratãrias, nataçãõ, danças, etc. Alãem do mais,
para o bom desenvolvimento fãsico, alimentaçãõ bem distribuida, com ca-
lorias adequadas.

As principais atividades aconselhadas para o desenvolvi-
mento fãsico da crianãa sãõ:

- 1) Atividades livres, nos aparelhos recreativos, exem-
plo: escorregador.



- 2) Educação física - dramatizada
ritmada
pròpriamente dita
- 3) Jogos de salão
- 4) Exercícios imitativos e motores
- 5) Jogos de campo organizados
- 6) Rodas, danças e brinquedos cantados

17) NATAÇÃO compreendendo:

1. exercícios de aquecimento com flexionamento de mem_bros e tronco, corrida, etc.
2. nado - diversos estilos que desenvolve a capacidade pulmonar (inclusive como terapia).
3. volta a calma (relaxamento).

6.- Cite as atividades que iniciam a criança no conhecimento de ciências?

Dentro dos Parques Infantis, tôdas as atividades poderão ser aproveitadas para iniciar a criança no conhecimento da ciência.

Uma das principais são a jardinagem e horticultura, seguindo de coleções de insetos, plantas, sementes, etc.

Podem ser motivados por excursões, estórias, cantos, cartazes, desenho, modelagem, projeção de slides e através também de exercícios imitativos.

Conhecimento primário do corpo humano, através de ginástica.



GRUPO ESCOLAR EXPERIMENTAL "DOUTOR EDMUNDO CARVALHO"

Rua Tibério, 145 - Lapa - fone: 62-4265 - São Paulo

3ª DELEGACIA DO ENSINO ELEMENTAR

SEMINARIO DE ESTUDOS DA EDUCAÇÃO DO PRÉ-ESCOLAR

- para educadores recreacionistas dos Parques Infantis da
P.M.S.P.

AValiação DO 4º DIA DE TRABALHO

Síntese final de todos os grupos feita pela educadora Ismeia de Moraes Nepomuceno, Olga de Araujo Freitas e prof. Sylvia Alves.

E X P O S I Ç Ã O

Sylvia Alves

Pontos positivos

Crítica bem feita, construtiva, inteligente, sem milindrar.

Pontos negativos - não houve.

AValiação DA DINÂMICA DO GRUPO

Pontos positivos

- 1 - Perguntas curtas, boas e claras
- 2 - Assunto relacionado com o trabalho
- 3 - A nova técnica foi rápida e tão eficiente quanto a anterior
- 4 - Maior rapidez e menor deslocamento
- 5 - Mais tranquila
- 6 - Houve interesse total por parte dos elementos dos grupos.

Pontos negativos - Menor complementação de respostas.

S U G E S T Õ E S

Que a mini-técnica seja a mais adotada pelos educadores.

Seja adotada para principiar os trabalhos de orientação em grupos, para aqueles que desconhecem qualquer tipo de técnica em debates.

Se fosse para continuar escolheriam esta técnica.

Na escolha da resposta síntese, oportunidade de enriquecê-la.